



Manifesto em favor da filantropia

O Brasil precisa falar sobre filantropia. Mais do que isso, precisa entender, apoiar e abraçar esse setor tão fundamental para a nossa sociedade.

A atividade filantrópica existe no país antes mesmo da instituição das pastas ministeriais de Educação, Saúde e Assistência Social, criadas a partir de 1930. Sua origem, na verdade, remonta à época do descobrimento, com a fundação da Santa Casa de Santos, em 1543. Estamos falando, portanto, de mais de 475 anos de serviços prestados à sociedade brasileira. Serviços estes orientados não por outra razão, senão pela missão e pelo carisma que essas entidades carregam no seu DNA, que tem o amor e o cuidado para com o próximo como pedras fundamentais.

Ao longo desses mais de quatro séculos de trabalho, as filantrópicas brasileiras construíram um legado importantíssimo para o país, cujos números falam por si só. Hoje, somos mais de onze mil organizações nas áreas de saúde, educação e assistência social. Atuamos em parceria com o Estado, executando políticas públicas com qualidade e dedicação por todo o Brasil.

Por ano, nossas entidades realizam mais de 160 milhões de atendimentos nessas três áreas, além de gerarem mais de um milhão de empregos diretos. Na saúde, o setor filantrópico concentra 53% dos atendimentos SUS em todo o País. Quando o assunto é educação, mais de 2 milhões de jovens têm a oportunidade de estudar nas nossas instituições, sendo 600 mil são bolsistas. Na Assistência Social, a filantropia é responsável por 62,7% das vagas privadas ofertadas com 100% de gratuidade. Para cada R\$1,00 de imunidade tributária que o Estado brasileiro deixa de recolher do setor, apresentamos uma contrapartida de R\$6,00 em benefícios à sociedade.

É um erro, inclusive, que a concessão de tais imunidades seja compreendida como renúncias fiscais que o Governo confere como benefícios às instituições do setor. Trata-se, na verdade, de um direito garantido pela Constituição Federal, como forma de viabilizar a atividade filantrópica no país e, assim, manter ativa a sua missão.



Afinal, sem a filantropia, como estaria a saúde pública brasileira? Quantos jovens perderiam a oportunidade de ter acesso a uma boa educação? Quantos idosos, crianças, desempregados, pessoas em situação de rua, entre tantos outros brasileiros, perderiam um apoio tão fundamental, que colabora para a preservação da sua dignidade?

É por isso que precisamos falar sobre filantropia. Para nos fortalecer. Não apenas o setor em si, mas toda a sociedade. Com a criação do **Dia Nacional da Filantropia - DNF**, comemorado em 20 de outubro, temos a oportunidade perfeita para voltarmos nosso olhar para esse tema.

Mais do que uma comemoração pontual, o DNF é um projeto permanente de incentivo à divulgação das ações solidárias em geral, enfatizando as contribuições do setor filantrópico. Uma causa que merece ser celebrada todos os dias do ano.

Deste modo, reforçamos o apelo para que todos os brasileiros conheçam, apoiem, divulguem e contribuam para o crescimento da ação filantrópica no Brasil. Visitem o portal do Dia Nacional da Filantropia (www.dnf.org.br), uma plataforma na qual é possível se informar e colaborar com a causa. Nessa ferramenta, é possível conhecer e cadastrar projetos de voluntariado realizados em todo o Brasil, encontrar e contar histórias de pessoas impactadas por atividades filantrópicas, além de ter acesso a materiais que mostram a força e importância desse setor para o país.

Só com o envolvimento de todos, conseguiremos manter vivo o espírito filantrópico, que tanto faz e pode continuar fazendo por aqueles que mais precisam.

Contamos com você!

Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas - FONIF

Outubro, 2018